

Aprovado empréstimo para a Vale

O Senado aprovou ontem autorização para que a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) contrate um empréstimo no valor de US\$ 50 milhões junto ao Banco Mundial (Bird) para um projeto de conservação ambiental.

A matéria motivou polêmica sobre a possível privatização da empresa e a apresentação de um requerimento - rejeitado - por parte do senador Lauro Campos (PT-DF), solicitando o reexame do projeto pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O retorno da matéria à CAE



Arlindo Porto

foi defendido também pelos senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Ademar Andrade (PMDB-PA).

O líder do PMDB, Jáder Barbalho (PA), alertou para o desvio da discussão do empréstimo para a possível privatização.

O relator da matéria, senador Arlindo Porto (PTB-MG), explicou que caso haja um comprador para a Vale, além do patrimônio do novo dono levará também as dívidas.

Posicionaram-se favoravelmente ao empréstimo os senadores Jefferson Peres (PSDB-AM), Gilberto Miranda (PMDB-AM), Coutinho Jorge (PMDB-PA), Bernardo Cabral (PP-AM), Francelino Pereira (PFL-MG), Esperidião Amin (PPR-SC), José Ignácio Ferreira (PSDB-ES) e Júnia Marise (PDT-MG).



Os senadores ouvem Jobim defender o Sivam como vital para ações da Polícia Federal e da Funai

Comissão questiona o projeto Sivam

Custos elevados e tecnologia já ultrapassada são os principais pontos levantados por senadores no depoimento de Jobim

A escolha da empresa Raytheon para operacionalizar a implantação do Sivam (Sistema de Vigilância da Amazônia) foi criticada ontem pelo presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Gilberto Miranda (PMDB-AM). Ele afirmou que o governo poderia ter selecionado uma outra proposta que apresentasse tecnologia mais moderna a preço mais baixo.

A posição de Gilberto Miranda foi apresentada em debate com o ministro da Justiça, Nelson Jobim, que esteve na comissão para debater o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam).

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao debater com Jobim, também considerou alto o custo do projeto Sivam (1,4 bilhão de

dólares). A senadora Marluce Pinto (PMDB-RR) defendeu junto ao ministro uma ação urgente e vigorosa do governo em questões como as demarcações de terras indígenas e definição clara das regras para estimular o desenvolvimento auto-sustentado da região Norte.

Nelson Jobim afirmou que o Sivam é vital para as ações do Departamento de Polícia Federal e da Fundação Nacional do Índio na área.

Convocado a esclarecer aspectos do Sivam e do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), a partir de requerimento do presidente da CAE, senador Gilberto Miranda, Jobim debateu a matéria com os senadores Ney Suassuna (PMDB-PB), Romero Jucá (PFL-RR) e Jefferson Peres (PSDB-AM).

Ademar teme novo conflito pela terra

Senador Ademar Andrade pede a intervenção imediata das autoridades para evitar a eclosão de um conflito de grandes proporções, envolvendo índios e colonos no município de São Félix do Xingu, no Pará. Se as autoridades não intervierem, o resultado poderá ser triste para o Brasil, advertiu. **Página 4**

Odacir cobra política econômica coerente

Senador pede ao governo que não vacile entre o estatismo e a livre concorrência. Página 3

Tocantins expõe suas atrações

Fotos e pôsteres mostrando as paisagens e festas populares do Tocantins, com destaque às atividades econômicas da região, compõem a exposição sobre aquele estado, montada nas vitrines ao longo do corredor que liga o edifício principal do Senado ao Anexo I. Os visitantes, ao assinarem o livro de comparecimento, recebem um postal que mostra um campo de girassóis, flor-símbolo do Tocantins. A exposição ficará aberta até amanhã.

Homenagem a Zumbi no Senado

Sob a presidência da senadora Benedita da Silva (PT-RJ), a Comissão Temporária do Tricentenário de Zumbi reuniu-se ontem para ouvir exposição da cineasta Dulce Pereira e do publicitário Hafre Gadelha e debater com o diretor-geral do Senado, Agaciel Maia, a execução do programa de homenagens ao líder responsável pela instalação da primeira república negra da América.

Marluce Pinto destaca trabalho da delegação brasileira em Pequim

Conferência serviu para sensibilizar a opinião pública mundial sobre as injustiças

O trabalho da delegação brasileira presente à IV Conferência Mundial sobre a Mulher, realizada em Pequim entre 4 e 15 de setembro passado, foi destacado pela senadora Marluce Pinto (PMDB-RR), uma das representantes do Senado Federal no evento. Segundo a senadora, a Conferência serviu para sensibilizar a opinião pública mundial sobre as injustiças praticadas contra as mulheres que, hoje, representam 70% dos pobres e dois terços dos analfabetos do mundo.

Marluce Pinto entende que a desigualdade entre os sexos tem expressões profundamente visíveis nos âmbitos cultural, social, econômico e político. Reconhecendo que hoje a luta pela igualdade dos direitos e oportunidades vem conquistando espaços antes proibidos às mulhe-

res, a senadora informou que a Conferência aprovou uma agenda de atuação para os próximos 10 anos: a Declaração de Pequim.



Marluce Pinto

Esse documento, com uma plataforma de ação de 38 itens, prevê a aplicação de políticas e programas que promovam junto às mulheres "todos os direitos inalienáveis e fundamentais ao ser humano". Na opinião de Marluce Pinto, após a Constituição de 1988, a mulher brasileira vem ocupando, gradativamente, mais espaços no mercado de trabalho, apesar da diferenciação salarial explícita e das injustiças praticadas.

Comissão visita mais 4 estados

A Comissão de Obras Inacabadas realiza a partir de hoje uma nova etapa de visitas aos estados, para visitar obras financiadas pelo governo federal que se encontram paralisadas em mais quatro cidades - Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro e São Paulo. Integram a comitiva, nesta viagem, o presidente da comissão, senador Carlos Wilson (PSDB-PE), e os senadores Arlindo Porto (PTB-MG), relator, Gerson Camata (PMDB-ES) e José Ignácio Ferreira (PSDB-ES).

Em Belo Horizonte e Vitória, os senadores deverão inspecionar as obras de construção do Instituto do Coração (Cardiominas) e do Hospital de Vila Velha (ES). Em seguida, serão recebidos em audiência pelos governadores Eduardo Azeredo e Vitor Buaiz. Esta é a penúltima viagem da comissão, que amanhã estará no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Diversas matérias, destacando-se: *PLC nº 108/95, que dispõe sobre a exportação de bens sensíveis e serviços diretamente vinculados (em regime de urgência); e *PLC nº 132/92, que dispõe sobre a aplicação e divulgação de índices de desempenho de serviços de saúde (em discussão).

COMISSÕES

9h30 - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.126/95, que altera dispositivos da Lei nº 4.024/61, e dá outras providências (Conselho Nacional de Educação)

Pauta: Instalação, eleição do presidente e vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Diversas matérias, destacando-se: *PLS nº 178/95 (terminativo), que institui incentivo creditício para os mini e pequenos produtores rurais mediante dedução no valor do imposto de renda devido pelas instituições financeiras públicas; *PLS nº 39/95 (terminativo), que dispõe sobre a continuidade de execução das obras públicas; e *PLS nº 206/95 (terminativo), que dispõe sobre a alocação, em depósitos especiais remunerados, de recursos da disponibilidade financeira do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, na Caixa Econômica Federal, e dá outras providências. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Pauta: Diversas matérias, destacando-se: *PLC nº 108/95, que dispõe sobre a exportação de bens sensíveis e serviços diretamente vinculados; e *PLC nº 76/95, que altera a redação do art. 2º da Lei nº 5.698/71, que dispõe sobre as prestações devidas a ex-combatente segurado da Previdência Social, e dá outras providências. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Educação

Pauta: Diversas matérias, destacando-se: *PLS nº 47/95 (terminativo), que institui o prêmio Ulysses Guimarães do Mérito Democrático; *PLS nº 234/95 (terminativo), que autoriza o Poder Executivo a criar selo comemorativo ao tricentenário de Zumbi dos Palmares; e *PLS nº 227/95 (terminativo), que inscreve o nome de Zumbi dos Palmares no "Livro dos Heróis da Pátria". Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

11h - Comissão de Assuntos Sociais (extraordinária)

Pauta: Diversas matérias, destacando-se *Requerimentos do senador Freitas Neto para que a comissão solicite informações à secretária executiva do Programa Comunidade Solidária, Anna Maria Belliano, sobre a relação e os critérios de priorização dos municípios, bem como dos valores das verbas a eles destinadas, e da senadora Benedita da Silva e senador Ronaldo Cunha Lima, de realização de uma audiência pública no dia 21.09.95 para instrução do PLS nº 129/95, que regulamenta o procedimento de titulação de propriedade imobiliária aos remanescentes da comunidade dos quilombos. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

Odacir cobra do governo uma política econômica coerente

Para senador, autoridades devem adotar regras claras, deixando de lado a vacilação entre o estatismo e a livre concorrência

O senador Odacir Soares (PFL-RO) cobrou maior coerência do governo na implementação de uma política econômica clara e definida, deixando de lado a vacilação entre o estatismo e a livre concorrência. Ele acusou as autoridades econômicas de estarem experimentando "uma recaída intervencionista", com a proibição da importação de pneus usados e a retirada do projeto de lei que trata da matéria, na antevéspera de sua votação pelo Senado.



Odacir Soares

A posição governista foi decorrência da queda de braço entre as multinacionais que

fabricam pneus no país, que viram reduzidas suas vendas com a entrada do produto usado, e a Associação Brasileira de Importadores de Pneus, dentro da chamada "guerra dos pneus".

Para Odacir, a política de importações vinha fluindo normalmente, sem discriminação de setores ou mercadorias, até o momento em que alguns segmentos privilegiados do mercado nacional pressionaram as autoridades a acionar velhos mecanismos protecionistas.

Benedita quer sociedade influenciando nas reformas

A participação da sociedade no processo de reformas foi defendida pela senadora Benedita da Silva (PT-RJ) como fator indispensável para garantir que o crescimento econômico, previsto para os próximos anos, venha acompanhado pelo crescimento social

capaz de eliminar a pobreza do país.

A senadora disse que estas reflexões surgiram de sua participação em mesa redonda sobre o futuro da América Latina, promovida pela Universidade de Notre Dame, nos Estados Unidos. A grande

preocupação dos integrantes da mesa, inclusive empresários, foi com a constatação de que 35% da população do continente vive na pobreza, situação que tende a agravar-se até o ano 2000, caso não sejam adotadas medidas urgentes.

Suplicy: receita contra marginalidade infantil

Dar aos pais renda suficiente para a sobrevivência das famílias é a solução para o problema do trabalho infantil, prostituição de crianças e sua participação em atividades marginais, segundo afirmou o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), autor da proposta de cria-

ção do programa de garantia de renda mínima para as famílias carentes.

Comentando a fala semanal do presidente da República pelo rádio, o senador concluiu que o tema foi abordado sem a apresentação de qualquer solução, e disse esperar que tan-

to Fernando Henrique quanto a primeira dama, dona Ruth Cardoso, venham a encarar seu projeto como a saída para a questão.

Suplicy disse que são os próprios pais sem renda suficiente que remetem os filhos a atividades ilegais ou marginais.

Projeto sobre mensalidade escolar já pode ir a plenário

Os valores das mensalidades escolares poderão ser reajustados uma vez por ano conforme a variação acumulada do IPCr entre a última data-base dos professores e 1º de julho de 1995. Após esta data, os reajustes serão feitos pela

média do índice de preços nacional, em regulamentação a ser feita pelo Executivo. Este é, em resumo, o conteúdo do projeto de conversão aprovado ontem na sessão de instalação da comissão mista constituída para examinar a 17ª ver-

são da medida provisória que fixa as mensalidades escolares. Presidida pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB), a comissão aprovou o projeto do relator, deputado Paes Landim.

Caso o Congresso Nacional não inclua o projeto na pauta de votações até o dia 24 de outubro próximo, o governo deverá reeditar a medida novamente.

Comissão aprova emendas ao PPA

A Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado aprovou ontem as cinco emendas coletivas a serem apresentadas ao Plano Plurianual de Investimentos (PPA) de 1996 a 1999. As emendas beneficiam os chamados corredores de exportação e obras de infra-estrutura de irrigação no Nordeste. O relatório de Mauro Miranda (PMDB-GO) acatou propostas de consenso dos senadores que representam as regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste.

CCJ define proposta dia 10

O presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), senador Íris Rezende (PMDB-GO), convocou para a próxima terça-feira (dia 10), às 10h, reunião extraordinária destinada a definir as cinco emendas coletivas que serão apresentadas pela comissão ao PPA.

A Comissão Mista de Orçamento decidiu ontem adiar para a próxima quarta-feira (11) o prazo para apresentação de emendas de comissões permanentes ao PPA.

Rocha: Amapá foi excluído

O senador Sebastião Rocha (PDT-AP) protestou em discurso contra a decisão do governo de não incluir a BR-156, a única rodovia federal do Amapá, no Plano Plurianual de Investimentos (PPA). "O estado do Amapá foi um dos mais prejudicados pelo PPA", assinalou o senador.

A conduta do governador do Rio, Marcello Alencar, no recente episódio da apreciação das contas do ex-governador Leonel Brizola pela Assembleia Legislativa, foi duramente criticada por Sebastião Rocha.

Ademir alerta para risco de conflito por terra no Pará

"Resultado poderá ser triste para a Nação brasileira", adverte o senador, que pede providências imediatas das autoridades federais

A intervenção imediata das autoridades responsáveis, para evitar a eclosão de um conflito de grandes proporções, envolvendo índios e colonos, na área conhecida como "Setor Oeste", do município de São Félix do Xingu, no Pará, foi exigida em pronunciamento realizado ontem, em plenário, pelo senador Ademir Andrade (PSB-PA).

Ao lançar sua advertência, o senador disse que a situação

merece atenção especial, porque "o resultado poderá ser triste para a Nação brasileira". Os antecedentes já foram investigados por representantes do Ministério da Justiça, Funai e Polícia Federal, que chegaram à conclusão de que a área invadida pelos colonos efetivamente pertence aos índios.



Ademir Andrade

O presidente da Funai está tentando uma alternativa de realocação com o presidente do Incra, mas os colonos parecem estar intransigentes em querer ficar na área - informou Andrade.

O senador disse que tem envidado todos os esforços a seu alcance para evitar que o pior aconteça.

Cafeteira quer mudar regimento

Projeto de emenda ao regimento do Senado, a ser apresentado pelo senador Epitácio Cafeteira (MA), líder do PPR, estabelece que um pedido de urgência lido em uma sessão só poderá ser votado na sessão ordinária seguinte. Com isso, o senador quer evitar que um requerimento lido numa sessão ordinária possa ser votado numa sessão extraordinária logo a seguir. Cafeteira protestou contra a transformação, terça-feira, de uma sessão não-deliberativa em sessão de votação, quando se aprovou um requerimento de urgência.

Amorim destaca matéria sobre jogo

Matérias favoráveis à legalização do jogo do bicho e de cassinos publicadas pelo *Jornal do Brasil* mereceram ontem os cumprimentos do senador Ernandes Amorim (RO), autor do projeto de legalização do jogo que tramita no Senado.

Suassuna pede união do Nordeste

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) solicitou ontem que os vinte e sete senadores nordestinos reúnam-se na defesa das prioridades regionais, entre elas, a retomada do projeto de transposição

das águas do rio São Francisco. Ele pediu que todos se empenhem pelo projeto junto ao presidente Fernando Henrique Cardoso e ao ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause.

Requião estranha procedimento

O senador Roberto Requião (PMDB-PR) perguntou ontem à Mesa por que a Comissão de Educação, que ele preside, não pôde analisar o mérito do projeto do governo sobre exportação de bens sensíveis. Ele afirmou que, numa primeira decisão, depois retificada, o projeto foi enviado à comissão.

Na presidência da Mesa, o senador Jefferson Peres (PSDB-AM) esclareceu ao senador paranaense que a Comissão de Educação não constava do despacho original de distribuição do projeto e que, erroneamente, um funcionário a incluiu ao encaminhar o ato para publicação. Daf, a retificação posterior.

Requião, no entanto, reiterou que cabe àquela comissão competência exclusiva sobre a legislação que diz respeito a transporte de material radiativo, conforme o regimento interno.

Arlindo teme falência em MG

O senador Arlindo Porto (PTB-MG) teme que 20 mil pessoas fiquem desempregadas em Minas Gerais com a eventual falência da Mendes Júnior. Uma das razões para a crise da empresa, conforme assinalou, é o fato de a Companhia Hidrelétrica do Vale do São Francisco (Chesf) negar-se a pagar uma dívida já transitada em julgado a favor da construtora.

Joel de Hollanda anuncia plano para a educação

Um plano do Ministério da Educação para a valorização do magistério visando a melhoria da qualidade da educação no Brasil foi anunciado pelo senador Joel de Hollanda (PFL-PE) como resultado da primeira reunião realizada este ano pelo Fórum Permanente do Magistério da Educação Básica, presidido pelo ministro Paulo Renato Souza.



Joel de Hollanda

A proposta é decorrente de diagnóstico realizado por técnicos do Ministério da Educação em conjunto com equipe da Unicamp, que aponta a má remuneração do professor como o principal fator de desvalorização do magistério, de acordo com o senador. Joel de Hollanda disse que os integrantes do fórum criaram grupos para estudar as questões diagnosticadas.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalma Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Alcemar Coelho e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão - Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.